

## Da percepção à criação: investigação teórico-prática sobre a corporeidade em movimento e as gerações de sentido no processo criativo em dança contemporânea.

Palavras-Chave: [dança contemporânea], [preparação corporal], [dramaturgia na dança].

Autoras:

Isabela Berto Tescarollo [UNICAMP]

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Melina Scialom [UFBA]

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Verônica Fabrini [UNICAMP]

### INTRODUÇÃO/RESUMO:

Esta pesquisa partiu do desejo de dar continuidade à pesquisa iniciada em 2017 sobre a prática do yoga na preparação corporal do bailarino contemporâneo,<sup>1</sup> com orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Holly Elizabeth Cavrell. Após concluir que o limiar entre o treinamento e o exercício criativo é tênue e sutil - sendo em determinado momento difícil separar um do outro -, o interesse foi deslocado para o processo criativo e seus aspectos metodológicos e orgânicos, com o objetivo de investigar a elaboração da dramaturgia em um processo criativo de dança contemporânea. Tomando como metodologia a Prática-como-Pesquisa e fundamentando-se nas teorias sobre dramaturgia na dança, improvisação e corporeidade, foram elaborados diferentes materiais criativos, incluindo um solo em dança contemporânea intitulado *uma cena só*, apresentado no Departamento de Artes Corporais da UNICAMP em março de 2020 e um website com os diversos registros (desenhos, escritos, vídeos e fotos) criados ao longo do desenvolvimento da pesquisa.



Fig.1

'uma cena só' / 09 de março de 2020.

Foto: Ariane Almeida.

<sup>1</sup> O percurso desta pesquisa, incluindo o desenvolvimento e as considerações finais, foi apresentado na **IX Reunião Científica da ABRACE (2019)** e elaborado em forma de artigo publicado nos anais do evento. Ver bibliografia.

## METODOLOGIA:

A metodologia escolhida para este processo foi a Prática-como-Pesquisa. Traduzida do inglês *Practice as Research*, essa metodologia defende a legitimação da produção de conhecimento a partir dos procedimentos práticos de criação, argumentando que há interdependência da teoria e da prática na elaboração de processos criativos (BARRET, 2010). Como parte dessa metodologia, foram utilizados laboratórios de pesquisa (SCIALOM, 2021) para investigação do potencial coreográfico de diferentes corporeidades e do movimento expressivo que emerge de atividades de preparação corporal diversas. Além disso, o pensamento dramático foi utilizado enquanto referencial teórico e prático no fazer-pensar o processo criativo em dança contemporânea. Nesta pesquisa, a dramaturgia é compreendida pelo seu caráter prático, que se elabora na ação do próprio dançar e não enquanto uma narrativa dada antes da obra (VAN KERKHOVEN, 1994). Dessa forma, a metodologia de Prática-como-Pesquisa e os estudos da dramaturgia em dança são considerados mediadores de um processo crítico e reflexivo que se faz na prática de criação da obra. Esses elementos nortearam e caracterizaram o ritmo da pesquisa, marcada pela negociação constante entre a experiência e a reflexão sobre esta experiência.

Do ponto de vista prático, a pesquisa foi composta por laboratórios de criação e leitura da bibliografia fundamental. Os laboratórios eram realizados quatro vezes na semana com duração de três horas cada. Seguindo a metodologia de Scialom (2021), as sessões realizadas em estúdio de dança foram registradas, tanto em vídeos como também em um “caderno de laboratório” que continha tanto relatos escritos como também desenhos.

Nesse processo, foram identificados quatro eixos de atividade que configuraram a metodologia própria dos laboratórios de criação desta pesquisa. Esses eixos contêm diferentes estratégias que – junto com a pesquisadora Valquíria Vieira (2019) – foram entendidas como “procedimentos dramáticos”. São elas:

- 1) Práticas de treinamento corporal e registros das pulsões composicionais;
- 2) Sessões de improvisação;
- 3) Prática da Observação Realizadora e Reconstrução Criativa;
- 4) Elaboração da Composição Cênica.

No eixo 1, compreendem-se como práticas de treinamento corporal as atividades cotidianas da performer (correr, ler, praticar yoga, caminhar, escutar música, realizar rituais diários) e práticas em laboratório (improvisações). O registro das pulsões composicionais são desenhos, vídeos, fotos e escritos realizados pela performer ao longo do processo criativo. A elaboração e a análise desses registros construíam imagens e indicavam intenções e qualidade de movimento a serem exploradas em estúdio, além de ajudarem a configurar o território dramático da obra.

No eixo 2, as sessões de improvisação eram momento crucial de “salto perceptivo” (GOUVEIA, 2012), em que a performer entrava em fluxo (FERNANDES, 2010), realizando movimentos inusitados e espontâneos. As improvisações eram realizadas com playlists de músicas que a performer ouvia em suas práticas de corrida e caminhada e em seu dia a dia, que ela sentia serem sensibilizadoras e estimuladoras de movimentação. Todas as práticas foram gravadas em vídeos e analisadas posteriormente pela performer.

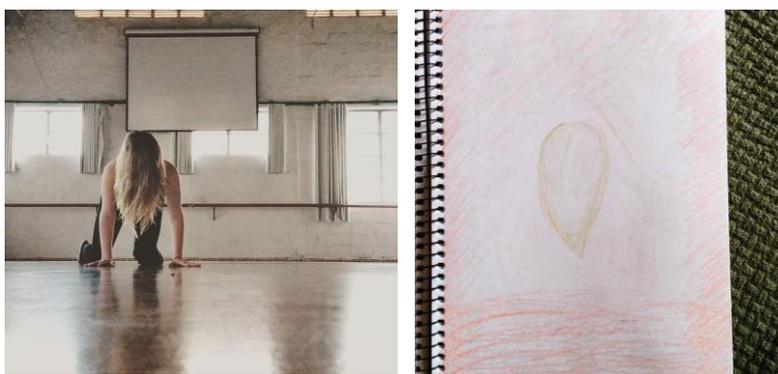


Fig. 2 e 3.

Exemplo de execução do eixo 1: ‘imagem-sensação’.

Desenho elaborado imediatamente após o laboratório a partir das sensações



tal discussão, foi criado um website com todo o material de vídeo, fotos, playlists de música correspondente a cada corporeidade desenvolvida e os demais desdobramentos que a pesquisa teve por conta da pandemia. A ideia de criar um espaço virtual para a pesquisa também foi uma maneira de compartilhar um processo de criação em dança contemporânea com a possibilidade de alcançar públicos para além do território universitário. O site foi ao ar no dia 6 de agosto de 2020 e pode ser acessado através do link: <https://umacenasopesquisa.wordpress.com/>

- **Produção de material bibliográfico**

A pesquisa fomentou a produção de três materiais bibliográficos em forma de artigos:

- I. SCIALOM, Melina; TESCAROLLO, Isabela; MOREIRA, Guilherme; CARVALHO, Jean. **DRAMATURGIA em seu campo expandido: estudos de processos dramaturgicos na dança, teatro e performance.** “ANAIS” DO IX SIMPÓSIO REFLEXÕES CÊNICAS CONTEMPORÂNEAS 2020 DO LUME TEATRO, CAMPINAS, n. 5, 2020. Disponível em: <https://www.cocen.unicamp.br/revistadigital/index.php/simposiorfc/article/view/703>
- II. SCIALOM, Melina; TESCAROLLO, Isabela. **Danças Sobreviventes.** “ANAIS” DO X SIMPÓSIO REFLEXÕES CÊNICAS CONTEMPORÂNEAS 2020 DO LUME TEATRO, CAMPINAS, n. 6, 2021. Disponível em: <https://gongo.nics.unicamp.br/revistadigital/index.php/simposiorfc/article/view/740>
- III. TESCAROLLO, Isabela Berto; SCIALOM, Melina. **O Pensar Dramaturgico como Chave para Descentralizar a Criação Coreográfica do Estúdio de Dança.** Revista Arte da Cena, v.7, n.1, jan-jul/2021. Disponível em <http://www.revistas.ufg.br/index.php/artce>

## CONCLUSÕES:

No decorrer do processo a pesquisadora percebeu como o fluxo criativo era um movimento que não era restrito pelas paredes do estúdio. Pelo contrário, as corporeidades só foram estruturadas porque estavam integradas às práticas cotidianas da performer (como correr, caminhar no parque, praticar yoga, meditar, ler, realizar rituais diários etc.) O olhar sensível para práticas cotidianas está relacionado a um estado de fluxo em que, de acordo com Fabião (2010) o corpo se posiciona como uma membrana vibrátil, receptível, associado à uma qualidade de presença, portanto, de um estado de atenção sensível e sutil.

Nesta pesquisa, o cultivo desse estado de fluxo se materializou em diversos materiais que, para além de serem partes independentes do processo criativo, foram o próprio processo em sua totalidade. Esse tipo de material extrapolou os limites da linguagem corporal, manifestando-se também em diferentes mídias, como audiovisual (fotografia, vídeo e música), gráfica (desenhos no diário de pesquisa) e literário (transcrição de trechos de leituras que tinham repercussões poéticas nas atividades criativas). Esse conteúdo foi captado tanto nas atividades cotidianas (fora do estúdio) como durante os laboratórios práticos. Quando analisado, o conjunto desse material revelou possíveis territórios e temáticas pelas quais a criação circundava. Isso significa que o material também foi apontando para a dramaturgia da obra e do corpo da performer em cena. A experiência com abertura e disponibilidade para a fluidez de se deixar afetar pelos estímulos que sensibilizavam a criação permitiu emergir corporeidades diversas. Estas, após serem catalogadas (durante todo o processo) foram sendo revisitadas e re-experenciadas a fim de descobrir as possíveis relações e associações entre elas. Esse trabalho resultou na criação de partituras corporais e posteriormente cênicas que foram ordenadas para criação de uma estrutura significativa para a obra final.

Através das experiências realizadas em laboratórios de criação, percebemos que a dramaturgia emerge dos desdobramentos que ocorrem durante o processo, sendo intrínseca à obra ao invés de dada a ela, numa operação de manipulação de energia (FABRINI E SCIALOM, 2019). Essa investigação e criação propõe uma dramaturgia associada a (ou emergente de) uma percepção sutil, inerente à vida e ao cotidiano, capaz de revelar caminhos de construção coreográfica por vezes inusitados, mas não menos significativos e poéticos. A dramaturgia foi construída, portanto, por um desdobrar do próprio presente (FABIÃO, 2010), que aconteceu através da construção de corporeidades por um estado de fluxo constante de vida, numa relação dinâmica e fluída, que compreende o exercício criativo como pertencente a uma atitude interna (postura) incorporada pela performer-criador na maneira como ela cria a própria vida-obra.



Fig. 5  
Cartaz de divulgação do espetáculo.

## BIBLIOGRAFIA

- FERNANDES, CIANE. **Entre impulso e estrutura: Análise em movimento e videodocumentário no processo criativo em dança-teatro**. In: NAVAS, Cássia; ISAACSSON, Marta, FERNANDES, Sílvia, org. *Ensaio em Cena*. São Paulo: Cetera, 2010, pp.82-93.
- GOUVÊA, Raquel Valente de. **A improvisação de dança na (trans) formação do artista-aprendiz: uma reflexão nos entrelugares das artes cênicas, filosofia e educação**. Tese (Doutorado em Educação). Campinas: Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação/Universidade Estadual de Campinas, 2012.
- LOUPPE, Laurence. **Poética da Dança Contemporânea**. Tradução de Rute Alves Pereira e Costa. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.
- SCIALOM, Melina. Laboratório de Pesquisa: metodologia de pesquisa corporalizada em artes cênicas. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v.11, n. 4, 2021, pp. 1-28. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2237-2660111236>.
- TESCAROLLO, Isabela Berto; CAVRELL, Holly Elizabeth; SCIALOM, Melina. **Entrelaços entre o yoga e a dança contemporânea: estudo sobre a prática do yoga na preparação corporal do bailarino contemporâneo**. ANAIS X Reunião Científica Abrace, Campinas, v. 20, n. 1, 2019.
- VAN KERKHOVEN, M. Looking without Pencil in the Hand. **Theaterschrift**, v. 5.6 On dramaturgy, 1994, p. 140–149.
- VIERA, Valquíria Moura. **Criação dramaturgica: Uma Travessia do Procedimento à Cena**. Dissertação (Mestrado em Artes da Cena) Campinas: Programa de PósGraduação em Artes da Cena, Instituto de Artes/Universidade Estadual de Campinas, 2012.